

Diferencial de crescimento entre EUA e restante do mundo tem explicado fortalecimento do dólar

Análise de Conjuntura

- **Evidências têm se somado apontando para velocidades distintas de crescimento global, com a atividade dos Estados Unidos assumindo a dianteira nesta fase.** Após as surpresas positivas com o PIB norte-americano e com a geração de vagas de emprego em abril (263 mil postos) e a estabilização do crescimento da China no primeiro trimestre, os dados de PIB de diversos países (Área do Euro e México, por exemplo) e os indicadores antecedentes de abril sugerem moderação da atividade mundial. Esse diferencial de crescimento dos EUA em relação ao restante do mundo segue pressionando as moedas, principalmente as dos países emergentes, a despeito de as últimas comunicações do Fed terem sinalizado postergação do aperto de juros na maior economia global. Em relação à decisão desta semana, o FOMC salientou que a atividade norte-americana cresce a um ritmo sólido e que a desaceleração da inflação é temporária. Nesse contexto, acreditamos que o próximo passo do comitê está condicionada a uma aceleração consistente da inflação, o que não deve ocorrer neste ano.
- **Mercado de trabalho no Brasil segue enfraquecido, apesar da queda da taxa de desemprego verificada em março.** Em termos dessazonalizados, a taxa oscilou de 12,2% para 12,0% entre fevereiro e março, resultado do crescimento dos ocupados com carteira assinada. Vale mencionar que há um descasamento entre os dados do Caged e os da Pnad Contínua, sendo que os últimos começaram a reportar apenas agora a melhora do emprego formal observada no final de 2018. Caso essa defasagem se mantenha, há o risco de um novo aumento da taxa de desemprego nos próximos meses, visto que a geração de emprego formal perdeu tração no início deste ano.
- **A queda da produção industrial em março, de 1,3% na margem, foi bem superior à esperada. Com isso, a nossa estimativa de variação do PIB de -0,1% no primeiro trimestre tem um viés baixista.** A indústria segue com pouco dinamismo, com o nível de produção próximo ao verificado em 2017. Adicionalmente, os indicadores coincidentes de abril disponíveis até o momento e a moderação do mercado de trabalho indicam que, por ora, a transição do primeiro para o segundo trimestre está ocorrendo em velocidade aquém da esperada.

Perspectivas da próxima semana

- **Na agenda doméstica, destaque para a decisão do Copom e para a divulgação dos dados de vendas do varejo e de inflação.** Apesar da expectativa de manutenção da Selic, será importante acompanhar a avaliação do BC acerca da pressão de curto prazo na inflação e da atividade corrente mais fraca. Esperamos alta das vendas do varejo em março, revertendo apenas parcialmente a queda verificada em fevereiro. Já o IPCA de abril deve ter subido 0,60%, pressionado pelos preços de combustíveis e alguma devolução da alta do grupo alimentação.
- **No exterior, o foco estará nos dados de inflação norte-americana e do setor externo chinês.** Após a surpresa positiva com os resultados do PIB dos EUA e da sinalização do Fed de que o cenário de inflação fraca é temporário, os dados de inflação ao consumidor de abril deverão ser monitorados. Além disso, os desempenhos da balança comercial e do mercado de crédito da China em abril devem trazer novos sinais sobre as perspectivas da atividade do país.

Horário	País	Eventos	Previsão mercado	Previsão DEPEC
Segunda-Feira 06/05				
08:25	Brasil	BCB: Boletim Focus (semanal)		
10:00	Brasil	Markit: Índice PMI do setor de serviços (abr)		
10:00	Brasil	Markit: Índice PMI composto		
04:55	Alemanha	Índice PMI Markit composto (abr) - final	52,1	
05:00	Área do Euro	Índice PMI Markit composto (abr) - final	51,3	
Terça-Feira 07/05				
08:00	Brasil	FGV: Indicador Antecedente de Emprego (abr)		
09:15	Brasil	Anfavea: Produção e venda de veículos (abr)		
Quarta-Feira 08/05				
08:00	Brasil	FGV: IPC-S (semanal)		
08:00	Brasil	FGV: IGP-DI (abr)	0,52% (m/m)	0,94% (m/m)
09:00	Brasil	IBGE: Pesquisa Industrial Mensal - Regional (mar)		
12:30	Brasil	BCB: Fluxo Cambial (semanal)		
-	Brasil	BCB: Anúncio da taxa básica de juros	6,50%	6,50%
22:30	China	Índice de preços ao consumidor (abr)		
03:00	Alemanha	Produção industrial (mar)	-2,9% (a/a)	
Quinta-Feira 09/05				
09:00	Brasil	IBGE: Pesquisa Mensal de Comércio (mar)		1,2% (m/m)
09:00	Brasil	Conab: 7º Levantamento da safra de grãos 2018/2019		
09:00	Brasil	IBGE: Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (abr)		
09:30	EUA	EUA: Pedidos de auxílio desemprego (semanal)		
19:00	Chile	Banco Central anunciará decisão de política monetária	3,00%	3,00%
20:00	Peru	Banco Central anunciará decisão de política monetária		2,75%
Sexta-Feira 10/05				
05:00	Brasil	FIPE: IPC (semanal)		
08:00	Brasil	FGV: IGP-M (1ª prévia) (mai)	0,43%	
09:00	Brasil	IBGE: IPCA (abr)	0,62% (m/m)	0,60% (m/m)
05:30	Reino Unido	PIB (1º tri.) - preliminar	0,5% (tri/tri)	
09:30	EUA	Índice de preços ao consumidor (abr)	0,4% (m/m)	
Na semana				
-	China	Balança comercial (abr)		

	2017	2018	2019
IPCA (% a.a.)	2,95	3,75	3,80
PIB (% a.a.)	1,1	1,1	1,9
Produção Industrial (% a.a.)	2,5	1,1	1,6
Vendas do Varejo Ampliado (% a.a.)	4,0	5,0	5,0
Vagas Criadas (em milhares)	264	1.316	874
Taxa de desemprego (% a.a. média do ano)	12,7	12,3	12,3
Estoque de Crédito (% a.a.)	-0,5	5,0	8,6
Saldo Balança Comercial (BCB) (US\$ bilhões)	64,0	53,6	54,3
Saldo Conta Corrente (US\$ bilhões)	-7,2	-14,5	-16,4
Taxa de Câmbio (R\$/US\$ final de período)	3,31	3,87	3,70
Taxa Selic (% a.a. final de período)	7,00	6,50	6,50
Resultado Primário (R\$ bilhões)	-110,6	-108,3	-108,1
Dívida Bruta (% PIB)	74,1	76,7	77,8

Equipe Técnica

Diretor de Pesquisas e Estudos Econômicos Fernando Honorato Barbosa

Economistas Andréa Bastos Damico / Ariana Stephanie Zerbinatti / Constantin Jancsó / Ellen Regina Steter Hanna Farath / Fabiana D'Atri / Igor Velecico / Leandro Câmara Negrão / Mariana Silva de Freitas / Myriã Tatiany Neves Bast / Priscila Pacheco Trigo / Rafael Martins Murrer / Renan Bassoli Diniz / Robson Rodrigues Pereira / Thiago Coraucci de Angelis / Thomas Henrique Schreurs Pires

Estagiários Ana Beatriz Moreira dos Santos / Camila Medeiros Tanomaru / Daniel Funari Fouto / Gustavo Rostelato de Miranda / Isabel Cristina Elias de Souza Oliveira / Lucas Maia Campos / Thaís Rodrigues da Silva

economiaemdia.com.br

O DEPEC – BRADESCO não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Todos os dados ou opiniões dos informativos aqui presentes são rigorosamente apurados e elaborados por profissionais plenamente qualificados, mas não devem ser tomados, em nenhuma hipótese, como base, balizamento, guia ou norma para qualquer documento, avaliações, julgamentos ou tomadas de decisões, sejam de natureza formal ou informal. Desse modo, ressaltamos que todas as consequências ou responsabilidades pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação são assumidas exclusivamente pelo usuário, eximindo o BRADESCO de todas as ações decorrentes do uso deste material. Lembramos ainda que o acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade e uso. A reprodução total ou parcial desta publicação é expressamente proibida, exceto com a autorização do Banco BRADESCO ou a citação por completo da fonte (nomes dos autores, da publicação e do Banco BRADESCO)